



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA - LTDA
FACULDADE DE ITAITUBA - FAI
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

GERLISSON SOARES FERNANDES

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CURRÍCULO ESCOLAR: Análise na
EMEF César Almeida, Distrito de Moraes Almeida, Itaituba – PA.**

Itaituba - PA

2020

GERLISSON SOARES FERNANDES

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CURRÍCULO ESCOLAR: Análise na
EMEF César Almeida, Distrito de Moraes Almeida, Itaituba – PA.**

Monografia de Graduação apresentada ao Colegiado de Pedagogia da Faculdade de Itaituba, para obtenção do título de Licenciado Pleno em Pedagogia, sob a orientação da Prof.^o Mestre Antoniel Soares Araújo.

Itaituba - PA

2020

FERNANDES, Gerlisson Soares.

Educação Ambiental No Currículo Escolar: Análise na EMEF César Almeida, Distrito de Moraes Almeida, Itaituba – PA. Gerlisson Soares Fernandes. Itaituba: CLPP da FAI, 2020.

51 Fls.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade de Itaituba – FAI, Curso de Pedagogia, Licenciatura Plena em Pedagogia, Itaituba, BR-PA, 2020.

Orientador: Prof. Antoniel Soares Araujo, Me.

1. educação ambiental. 2. problemas ambientais. ARAÚJO, Antoniel. Faculdade de Itaituba. Itaituba, BR-PA, 2020.

GERLISSON SOARES FERNANDES

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CURRÍCULO ESCOLAR: Análise na
EMEF César Almeida, Distrito de Moraes Almeida, Itaituba – PA.**

Monografia de Graduação apresentada ao Colegiado de
Pedagogia da Faculdade de Itaituba, para obtenção do
título de Licenciado Pleno em Pedagogia, sob a
orientação da Prof. Mestre Antoniel Soares Araújo.

BANCA EXAMINADORA

Presidente: _____ Nota: 10,0

Prof. Mestre Antoniel Soares Araújo.

Avaliador: _____ Nota: 10,0

Prof.^a Mestra Elines dos Santos Batista

Avaliador: _____ Nota: 10,0

Prof. Especialista Roberto Limenza Barros Junior

Resultado: Aprovado Média: 10,0

Data: 14 de março de 2020.

Ao meu tio, Antoniel Soares Araujo, que me acompanhou durante toda essa jornada e durante toda a minha vida, e a Faculdade de Itaituba – FAI, pelo grande apoio nesta jornada acadêmica.

AGRADECIMENTOS

A minha família, especialmente a minha mãe, **Angelita Soares Araújo**, pelo apoio durante a minha infância e incentivo aos estudos, e a todos os familiares pelo apoio necessário nessa caminhada.

A faculdade de Itaituba – FAI, meus sinceros agradecimentos nesta jornada de ensino, ao **Doutor Claudio**, coordenador do curso Pedagogia desta instituição por todo apoio e conselhos, a **Mestra Margareth** que acompanha minha jornada educacional desde o ensino médio, a **Mestra Elines** por todo incentivo e ajuda nesta fase de minha vida, ao amigo Polaco do financeiro desta instituição, em especial ao reitor desta faculdade Sr. Abel.

Aos professores da Faculdade de Itaituba, especialmente meu tio, Professor e orientador, Mestre **Antoniél Soares Araujo**, quero agradecer por ser mais que um pai em toda minha vida, seus ensinamentos e conselhos foram essenciais para a conclusão e construção deste trabalho.

Aos colaboradores da pesquisa, professores, equipe gestora e pedagógica da EMEF César Almeida, distrito de Moraes Almeida, Itaituba-PA.

*Existe prazer nas matas densas. Existe êxtase na costa deserta.
Existe convivência sem que haja intromissão no mar profundo e
música em seu ruído. Ao homem não amo pouco, porém muito
a natureza.*

“Lord Byron”

RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) objetivou-se, e identificar os caminhos traçados pelos processos e práticas adotadas pelos professores para trabalhar a Educação Ambiental. No que se refere a métodos foi utilizado o descritivo e analítico para as análises bibliográficas e documentais, já na pesquisa de campo foi utilizada a abordagem qualitativa, através de questionários com questões discursivas e objetivas para dez professores de 1º ao 9º ano, um técnico educacional e uma vice-diretora que atuam na EMEF César Almeida, distrito de Moraes Almeida, Itaituba-PA. Analisou-se as respostas dos participantes da pesquisa para identificar como funciona o processo de integração da Educação Ambiental na instituição de ensino pesquisada. Com os resultados verificou-se que a escola está caminhando rumo a EA, entretanto é necessário melhorar nesse aspecto, ao que parece estão confundindo Educação Ambiental com um ramo da Ecologia. Os professores possuem uma certa informação sobre a EA, entretanto é um conhecimento prévio que necessita ser trabalhado, para compreender o que realmente é a Educação Ambiental. Em relação equipe técnico/administrativo é notório que tentem introduzir um conceito sobre EA, através de projetos de jardinagem e arborização, todavia devemos deixar claro que a Educação Ambiental não pode ser reduzida a esses tipos de projetos. Conclui-se então que é possível vislumbrar uma inserção dos objetivos da Educação Ambiental, tendo em vista que esta instituição de ensino já trabalha a EA, contudo é necessário reformular todo esse conhecimento. As questões que este trabalho busca responder são: o que pensam os professores sobre a inserção da educação ambiental no currículo do ensino fundamental?; a escola tem realizado atividades de conscientização em relação a educação ambiental?; como os docentes trabalham a educação ambiental dentro da sala de aula?

Palavras-Chaves: Educação ambiental. Professores. Integração. Objetivos. Conhecimentos.

ABSTRACT

This End of Course Work (TCC) aimed to know and identify the paths traced by the process and practices adopted by teachers to work on Environmental Education. In what it refers to methods the descriptive and analytical one was used for the bibliographical and documentary analyses, already in the field research the qualitative approach was used, through questionnaires with discursive and objective questions for ten teachers of 1^o to the 9^o year, an educational technician and a vice-director who act in the EMEF César Almeida, district of Moraes Almeida, Itaituba-PA. The answers of the participants of the research were analyzed to identify how the process of integration of Environmental Education in the researched teaching institution works. With the results it was found that the school is moving towards environmental education, however it is necessary to improve on this aspect, it seems that they are confusing environmental education with a branch of ecology. Teachers have some information about environmental education, however it is a prior knowledge that needs to be work, to understand what environmental education really is. In relation to the technical/administrative team it is well known that they try to introduce a concept about EE, through gardening and afforestation projects, however we must make clear that Environmental Education cannot be reduced to these types of projects. It is then concluded that it is possible to envisage an insertion of the objectives of Environmental Education, bearing in mind that this educational institution is already working on environmental education, however it is necessary to reformulate all this knowledge. The questions that this paper seeks to answer are: what do teachers think about the inclusion of environmental education in the curriculum of elementary education ?; Has the school carried out awareness activities in relation to environmental education ?; how do teachers work with environmental education in the classroom?

Keywords:Environmental education. Teachers. Integration. Objectives. Knowledge.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Correntes tradicionais.....	27
Quadro 2. Correntes mais recentes.....	28
Quadro 3. Perfis dos participantes da pesquisa.....	33
Quadro 4. Opinião em relação a educação ambiental.....	35
Quadro 5. Formação em educação ambiental.....	36
Quadro 6. Políticas Públicas.....	38
Quadro 7. Procedimentos Metodológicos.....	39
Quadro 8. Propostas no PPP.....	40
Quadro 9. Projetos voltados para EA.....	42
Quadro 10. A importância da educação ambiental.....	44
Quadro 11. Opinião da equipe técnico e administrativa.....	45
Quadro 12. Educação ambiental no PPP.....	46
Quadro 13. Ações para EA.....	46
Quadro 14. Incentivos para EA.....	47

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Propostas no PPP2.....	41
Gráfico 2. A EA no currículo do ensino fundamental.....	43

LISTA DE SIGLAS

CNUMAD - Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e desenvolvimento

EA - Educação Ambiental

EJA - Educação de Jovens e Adultos

INEA - Instituto Estadual do Ambiente

MEC - Ministério da Educação

ONU - Organização das Nações Unidas

PCN - Parâmetros Curriculares Nacionais

PIEA - Programa Internacional de Educação Ambiental

PNEA - Política Nacional de Educação Ambiental

PNUMA - Programa de Meio Ambiente

SECAD - Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

RURAP - Instituto De Desenvolvimento Rural Do Amapá

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	13
1 HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL	15
1.1 A EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ABORDAGEM HISTÓRICA	15
1.2 A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL NO CONTEXTO ESCOLAR	18
1.3 OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL	20
2 EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CONTEXTO ESCOLAR	24
2.1 LEGISLAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL	24
2.2 CORRENTES DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL	26
2.3 METODOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL	28
3 EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CURRÍCULO ESCOLAR: ANÁLISES DE PROFESSORES EMEF CÉSAR ALMEIDA, DISTRITO DE MORAES ALMEIDA, ITAITUBA – PA.	32
3.1 LOCAL E INFORMANTES DO ESTUDO	32
3.2 MÉTODO E PROCEDIMENTO	34
3.3 CONCEPÇÃO DE PROFESSORES EM RELAÇÃO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL	35
CONSIDERAÇÕES FINAIS	48
REFERÊNCIAS	49
APÊNDICES	52

INTRODUÇÃO

O planeta terra encontra-se em uma constante fase de mudanças, os recursos naturais têm se tornado cada vez mais escassos, os desastres ecológicos têm ganhado destaque, e em contrapartida, o consumismo tem aumentando junto à população mundial, diversas tentativas têm sido realizadas para minimizar os problemas ambientais por meio dos órgãos governamentais, dentre essas ações podem ser destacadas, as conferencias internacionais, os pactos e protocolos e as políticas ambientais.

Neste contexto, a escola tem o papel fundamental na formação de sujeitos conscientes em relação aos problemas ambientais que assolam o mundo na atualidade. Todavia cabe ao professor apresenta todo conceito voltado a Educação Ambiental, pois o mesmo é um agente de transformação no processo ensino aprendizagem.

Nota-se que a escola pode ser considerada hoje, como um dos espaços que mais contribui para a transformação social na vida dos indivíduos que a frequentam, ela deve acompanhar o processo de evolução da sociedade, uma vez que o saber não pode ficar estático, nem tampouco neutralizado à evolução antropológica, cultural e social do homem.

Porém, quando se trata de colocar em prática as propostas relacionadas as questões socioambientais oriundas das autarquias governamentais, os educadores têm encontrado dificuldades em sua efetivação, os motivos são diversos, desta forma, surge a necessidade de um estudo que aponte a problemática e reoriente o fazer pedagógico de modo a atender as necessidades propostas pela atual sociedade.

Neste sentido, é necessário conhecer, para que se possa discutir, analisar, entender e propor avanços no que diz respeito as práticas educacionais voltadas as questões socioambientais na educação básica.

Esse estudo não pretende esgotar as discussões em torno do tema EA. Tem apenas como objetivo analisar a maneira com que a escola trabalha a questão ao currículo e o pensamento ambiental do educador a temática e a moral com foco socioambiental.

O referido trabalho está dividido em 3 capítulos. O primeiro capítulo fala sobre a história da Educação Ambiental, no contexto escolar e seus objetivos. O segundo capítulo discorre sobre, legislação para a Educação Ambiental, correntes e

metodologias. E por fim o terceiro capítulo vem relatar sobre o local da pesquisa de campo, bem como as análises feitas sobre este trabalho.

Em relação a temática ambiental levou a considerar as grandes possibilidades de se trabalhar a EA na prática pedagógica dentro da escola. Deste modo levantou-se alguns questionários que deram norte para o desenvolvimento dessa pesquisa:

- O que pensam os professores sobre a inserção da educação ambiental no currículo do ensino fundamental?
- A escola tem realizado atividades de conscientização em relação Educação Ambiental?
- Como os docentes trabalham a educação ambiental dentro da sala de aula?

Este trabalho ainda tem como objetivos geral e específico os seguintes:

Geral:

- Analisar a maneira com que a escola trabalha a questão ao currículo e o pensamento ambiental do educador a temática e a moral com foco socioambiental.

Específicos:

- Estabelecer paralelos entre os documentos oficiais que tratam da Política Nacional de Educação Ambiental e o fazer pedagógico dos docentes;
- Descrever as práticas docentes na Escola Municipal Cesar Almeida no Distrito de Moraes Almeida no Município de Itaituba-PA, analisando os resultados da aprendizagem em sala de aula relacionadas à Educação Ambiental;
- Identificar os principais problemas relacionados às práticas da educação ambiental enfrentadas por professores da Escola Municipal São Francisco das Chagas de Itaituba-Pará

Este trabalho teve como foco para sua produção as seguintes metodologias: descritivo analítico, abordagem qualitativa, documental e bibliográfica. Esses procedimentos metodológicos foram utilizados para construção deste trabalho.

1 HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

1.1 A EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ABORDAGEM HISTÓRICO

A Educação Ambiental - EA é um processo de ensino, que busca formar cidadãos preocupados com os problemas ambientais, e o uso consciente dos recursos naturais, buscando sempre a sustentabilidade.

No surgimento dos problemas ambientais a EA era tratada com um meio para argumentar sobre o aumento da população, e o consumo excessivo dos recursos naturais: vegetal, mineral e animal.

Esse argumento que relaciona o aumento da população com a escassez dos recursos naturais ocupou grande parte dos debates acadêmicos e políticos e esteve muito presente nos meios de comunicação de massa principalmente nos anos 1960, 1970 e 1980. (REIGOTA, 2009, p. 11)

Os críticos dessa época acreditavam que o real problema era a concentração das riquezas e bens de consumo em certa parcela da população (ricos), desta maneira ficando de fora os menos favorecidos (pobres).

Segundo Mansoldo (2012) a Educação Ambiental foi criada na década de 70 para justificar os valores econômicos daquela época que sinalizavam para as possíveis ameaças ao planeta mãe terra, uma vez que os recursos naturais estavam sendo cada vez mais explorados, rios gerando energia para as indústrias, florestas sendo transformadas em combustível para as fabricas, dentre outras matérias primas.

Nota-se que, a exploração dos recursos naturais gira em torno do poderio econômico, uma vez que o ser humano vê a natureza como um bem financeiro. A extração dos recursos naturais acaba resultando em problemas irreparáveis à humanidade.

Todas as espécies da Terra buscam perpetuar a vida, e para isso retiram do seu ambiente os recursos que garantem sua sobrevivência, transformando o meio, adaptando-se e evoluindo. E todas elas sabem o caminho que devem seguir, pois contam com a determinação dos instintos, com o fluxo natural de troca de energia e matéria.... Isso quer dizer que estamos integrados à natureza e que também a transcendemos. (MANSALDO, 2012, p. 20)

Para que possamos analisar a relação do ser humano com a natureza, temos que ter a plena ideia que o homem necessita dos recursos naturais para sobreviver e somente através dos desígnios da EA e que teremos boa relação com o meio ambiente.

Nesta assertiva Pedrini (1997, p. 21) diz que: “Desde seus primórdios muitas sociedades humanas que se tornaram hegemônicas em diferentes épocas históricas, buscavam acumular riquezas”. Baseando-se nisso podemos analisar, que de tanto explorar os recursos ambiental, para se manter no poder o homem acabou extinguindo alguns dos recursos naturais que poderiam ser renováveis.

De acordo com Reigota (2009) a EA tem sua historicidade quase que oficial, relacionada com as conferências mundiais, todavia é necessário compreender que muitos antes destas conferências já existiam grupos sociais, voltados a discussão de ações educativas e pedagógicas que mais tarde seria a Educação Ambiental.

Na década de 60 foi publicado um livro chamado “Primavera silenciosa”, da americana Rachel Carson. Este livro ficou famoso, pois foi um alerta sobre a ação do homem no meio ambiente, práticas e utilização de elementos químicos, e do despejo de entulhos indústrias na natureza. (INEA, 2014)

No ano de 1968, em Roma na Itália, aconteceu um evento chamado Clube de Roma”, no qual o reuniram-se vários especialistas preocupados com as problemáticas ambientais. Esses especialistas eram cientistas de países industrializados. O grande intuito desta reunião foi discorrer sobre o consumo e reservas de recursos naturais, tal como o crescimento da população mundial no século XXI. (REIGOTA, 2009)

Já em 1972, ocorreu a primeira Conferência internacional para o meio ambiente em Estocolmo, realizado pela Organização das Nações Unidas - ONU, este foi um ponto muito importante para a EA. A grande questão desta conferência foi o plano de ação para os profissionais da educação, para a habilitação de professores, com novas metodologias e recursos didáticos voltados para a EA. Correlacionando-se com a temática da EA, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO - promoveu três conferências voltadas para esta temática, durante as próximas décadas 70 e 80.

A primeira conferência organizada pela UNESCO, aconteceu em Belgrado no ano de 1975, coligando cientistas de 65 países, esta reunião gerou a Carta de Belgrado, documento ao qual teve o intuito de promover um novo pensamento em relação a exploração, poluição e dominação humano, sugeria também a criação de

um programa mundial voltado as práticas da Educação Ambiental. Neste mesmo ano a UNESCO criou o Programa Internacional de Educação Ambiental - PIEA, para que a EA pudesse ser ampliada para nível internacional e regional. (PEDRINI, 1997).

No ano de 1977, aconteceu em Tbilisi, na Georgia (ex-União Soviética), a segunda Conferência sobre EA, organizada pela UNESCO em parceria com Programa de Meio Ambiente da ONU - PNUMA. Foi elaborado neste encontro as definições, os objetivos, os princípios e as estratégias para se trabalhar com a Educação Ambiental, métodos que até hoje são adotados em todo o mundo. (BRASIL 2007)

A terceira conferência de organização da UNESCO ocorreu em Moscou (antiga União Soviética), em agosto de 1987. Foi reunido o maior número de educadores ambientais, para discorrerem sobre a EA. Discutiu-se nesta conferência, sobre a avaliação do desenvolvimento da EA desde a segunda reunião de Tbilisi, para saber se as ideias construídas até o momento estavam sendo colocadas em prática. Mas o grande foco desta conferência era traçar as prioridades a serem trabalhadas na década de 90. Estas ações foram:

a) desenvolvimento de um modelo curricular; b) intercâmbio de informações sobre o desenvolvimento do currículo; c) desenvolvimento de novos recursos instrucionais; d) promoção de avaliações de currículos; e) capacitar docentes e licenciandos em EA; f) capacitar alunos de cursos profissionalizantes, priorizando o de turismo pela sua característica internacional; g) melhorar a qualidade das mensagens ambientais veiculadas pela mídia ao grande público; h) criar um banco de programas audiovisuais; i) desenvolver museus interativos; j) capacitar especialistas ambientais através de pesquisa; k) utilizar unidades de conservação ambiental na capacitação regional de especialistas; l) promover a consultoria interinstitucional em âmbito internacional; m) informar sobre a legislação ambiental, dentre outras medidas não menos importantes. (PEDRINI, 1997, p. 31)

A partir deste momento a EA toma novos rumos, principalmente voltada aos recursos que poderiam ser usados para ampliar a visão do público sobre o quão esta temática é interessante e necessária para se tomar as melhores ações ao meio ambiente.

Em 1992, no Rio de Janeiro, ocorre a Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e desenvolvimento - CNUMAD, conhecida como Rio Eco-92. O encontro contou, com 103 chefes de estados, totalizando 182 países participantes, nações ricas e em desenvolvimento estavam em lados opostos. Nesta conferência

houve a consolidação e de dois importantes documentos, uma declaração de princípios (Carta da Terra), e a Agenda 21, um plano de atuação para o desenvolvimento sustentável, com um capítulo inteiro voltado para a EA. (INEA, 2014)

1.2 A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL NO CONTEXTO ESCOLAR

No contexto escolar, em todos os níveis e modalidades de ensino, o Órgão Gestor especificamente o Ministério da Educação - MEC tem o dever de apoiar a comunidade escolar, professores, estudantes, direção, funcionários, pais e amigos a se tornarem educadores e educadoras ambientais com uma leitura crítica da realidade.

O artigo 225 da Constituição Federal de 1988 diz que:

Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público o dever de defendê-lo e à coletividade o de preservá-lo para presentes e futuras gerações. (BRASIL, 1988, art. 225)

A escola tem um papel essencial na construção, de um cidadão consciente e atuante dentro da sociedade, desta maneira o educador que é agente do conhecimento, deve buscar métodos para fazer seu aluno, consciente dos problemas ambientais e conhecedor das práticas da EA.

Cascino (2003) relata que, a preocupação com a Educação Ambiental voltada para a atividade educacional, só veio a ser descrita na década de 80, mais precisamente em 1983, quando a ministra da Noruega, Sra. Gro Brundtland, iniciava um grupo de *experts*. O intuito deste grupo era a redação de um relatório mundial, avaliando as principais indagações sobre o meio ambiente e o desenvolvimento. Deste relatório foi publicado em 1987 um documento com o título de *Nosso futuro comum*, este documento foi usado como referência para debate na realização do RIO-92. Nele tinham metodologias que buscavam a elaboração de um trabalho mais abrangente para suprir a indigência participava/multidisciplinar, sobre a análise dos problemas ambientais, questões de cada localidade, na medida que utilizava a colaboração de estudiosos de diferentes áreas.

Nesta mesma temática, centralizando a ideia no contexto escolar, Reigota (2009, p. 40) diz que “A escola, da creche aos cursos de pós-graduação é um dos

locais privilegiados para a realização da Educação Ambiental, desde que se dê oportunidade à criatividade, ao debate, à pesquisa e à participação de todos”. Essas instituições concentram uma parcela essencial do público que a EA precisa chegar, pois como é um meio educativo, de certa forma deve ser bem mais fácil difundir ideias e ideologias relacionada às problemáticas ambientais

Nas creches deve ser utilizar métodos lúdicos, para que desde a base as crianças já possuam uma imaginação do que é Educação Ambiental. No ensino fundamental pode se utilizar métodos mais consistentes, trazendo um conteúdo diferenciado para fazer com que essa parcela entenda realmente o que é a EA. Nas universidades onde a maioria já deveria ter uma ideia formada sobre este tema, é onde realmente necessitam de conceitos mais avançados, para chamar a atenção deste público, tais como cartazes, banners, comunicação visual, podem ser estratégias a serem adotadas.

Lipai, Layrargues, Pedro (2007, p. 30), dizem que:

Na educação infantil e no início do ensino fundamental é importante enfatizar a sensibilização com a percepção, interação, cuidado e respeito das crianças para com a natureza e cultura destacando a diversidade dessa relação. Nos anos finais do ensino fundamental convém desenvolver o raciocínio crítico, prospectivo e interpretativo das questões socioambientais bem como a cidadania ambiental. No ensino médio e na educação de jovens e adultos, o pensamento crítico, contextualizado e político, e a cidadania ambiental devem ser ainda mais aprofundados, podendo ser incentivada a atuação de grupos não apenas para a melhoria da qualidade de vida, mas especialmente para a busca de justiça socioambiental, frente às desigualdades sociais que expõem grupos sociais economicamente vulneráveis em condições de risco ambiental.

O processo ensino-aprendizagem é um importante meio para ampliação de contextos voltados para a EA, o cuidado, as palavras certas são essenciais para a boa relação com as crianças na educação infantil. Já para o ensino fundamental maior, é interessante trabalhar o lado crítico das crianças, pois possuem a capacidade interpretativa de elaborar opiniões concretas sobre diversos temas. Na educação de jovens e adultos, deve se trabalhar o pensamento crítico, com temáticas bem mais elaboradas, buscando sempre a solução dos problemas, seja eles voltado para EA, ou outros problemas com relação socioambiental.

A Lei No 9.795, de 27 de abril de 1999, em seus artigos 1º 2º, diz que:

“Art. 1º Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos,

habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. Art. 2o A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal”.

Desta maneira a Educação Ambiental está assegurada pela lei, e é essencial na educação nacional.

Brasil (2007) destaca que, a Educação Ambiental está inserida em todos os níveis de ensino formal, tendo formação continuada para os profissionais da educação através do programa *Vamos Cuidar do Brasil com as Escolas*. A EA está presente no Currículo de ensino do Ensino Médio e dos módulos de Educação a Distância na Educação de Jovens e Adultos – EJA.

No ano 1997, os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN foram aprovados pelo Conselho Nacional de Educação. Neste Parâmetros foram apresentados os temas transversais, estes tinham ideias para possíveis projetos escolares voltados para Educação Ambiental, abrindo ainda possibilidades para que as escolas e comunidade pudessem elaborar suas opiniões levando em conta a realidade que vivenciam.

Segundo Reigota (2009) a entrada da Educação Ambiental, faz uma revolução do ensino, pois é diferente de tudo aquilo que até então era apresentado aos alunos. A EA precisa fazer que os alunos estudem enfatizando o local onde moram, pois é através deste conhecimento prévio, que iram entender e levantar os problemas ambientais que o cercam. Desta maneira dando prioridade ao cotidiano do aluno, fica bem mais agradável o aprendizado voltado para ensinamentos da EA.

1.3 OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

No caderno da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade – SECAD (2007, p. 35) são apresentados objetivos da Educação Ambiental, voltados para o ensino escolar:

- incentivar a inclusão de ações coordenadas e sistemáticas de Educação Ambiental no currículo e no projeto político-pedagógico das escolas.
- apoiar professores a se tornarem educadores ambientais para atuar em processos de construção de conhecimentos, pesquisa e intervenção

educacional, com base em valores voltados para a sustentabilidade em suas múltiplas dimensões.

- incentivar e aprofundar o debate socioambiental nas escolas com adolescentes e jovens, deflagrando um processo de formação desses sujeitos e de fortalecimento dos espaços e coletivos de organização e atuação deste público.
- fomentar projetos de Educação Ambiental no ensino básico.
- incluir digitalmente as escolas e comunidades nas atividades de pesquisa, planejamento e implementação de projetos e ações.

Como visto os objetivos da Educação Ambiental seriam, ações voltadas para a EA no PPP das escolas, incentivo a professores, bem como a formação de uma base voltada para a sustentabilidade, incluindo escolas e comunidades em ações de projetos voltados para EA.

No documento feito na Conferência de Belgrado foram elaborados seis objetivos norteadores da EA. Os quais são apresentados a seguir.

a) Conscientização

Levar os indivíduos e os grupos associados a tomarem consciência do meio global e de problemas conexos e de se mostrarem sensíveis aos mesmos.

Para Reigota (2009) “conscientizar” significa chamar a atenção do indivíduo para possíveis problemas planetários que dissimulam a todos, a destruição do meio ambiente, das jazidas de mineira, da vegetação.

b) Conhecimento

Levar os indivíduos e os grupos a adquirir uma compreensão essencial do meio ambiente global, dos problemas que estão interligados e o papel e o lugar da responsabilidade crítica do ser humano.

Conhecer sobre o meio ambiente, é essencial para compreensão do papel de responsabilidade de cada indivíduo, pois a ação global do ser humano no ambiente, pode trazer vários problemas para o planeta Terra.

c) Comportamento

Levar os indivíduos e os grupos a adquirirem valores e comportamento sociais, adequados ao meio ambiente, movidos por um profundo sentimento de interesse as causas ambientais, contribuindo para a proteção e qualidade de vida.

Não basta apenas ter conhecimento sobre a EA, é necessário coloca-los em pratica, pois é preciso mudar o sentido dos valores sociais, voltados ao meio ambiente, contribuir para a proteção e preservação.

d) Competência

Conduzir os indivíduos e os grupos a adquirir a competência necessária à solução dos problemas. Nem todos têm capacidade técnica para resolver os problemas ambientais. Reconhecer essa deficiência é um passo para superá-la.

Conhecer os problemas na íntegra é essencial, pois somente desta forma é que poderão criar estratégias para a sua solução destes problemas.

e) Capacidade de avaliação

Levar os indivíduos e os grupos a avaliar medidas e programas relacionados ao meio ambiente em função de fatores de ordem ecológica, política, econômica, social, estética e educativa. Avaliar pensamentos e ideias em relação a EA, é o primeiro passo para criação de programas que possam integrar os diversos fatores desta temática.

f) Participação

Levar os indivíduos e os grupos a perceber suas responsabilidades e necessidades de ação imediata para a solução dos problemas ambientais.

Procurar estimular nas pessoas o desejo de participar na construção de sua cidadania. Fazer com que as pessoas entendam a responsabilidade, os direitos e os deveres que todos têm numa sociedade democrática.

A Educação Ambiental, deve ser tratada com um meio ampliação e compreensão dos conteúdos de forma interdisciplinar, abrangendo várias áreas do conhecimento. Sobre este contexto Carvalho (1998, p. 7) diz que:

A interdisciplinaridade é um pouco disso tudo, mas também é muito mais. Para sintetizar, poderíamos definir a interdisciplinaridade como uma maneira de organizar e produzir conhecimento que busca integrar as diferentes dimensões dos fenômenos estudados. Com isto quer superar uma visão especializada e fragmentada do conhecimento em direção a uma compreensão da complexidade e da interdependência dos fenômenos, da natureza e da vida. Por isto é que podemos também nos referir a interdisciplinaridade como uma postura, uma nova atitude diante do ato de conhecer. Na prática educativa a adoção de uma proposta interdisciplinar implica uma profunda mudança nos modos de ensinar e aprender bem como na organização formal das instituições do ensino. Por isso uma postura interdisciplinar em educação vai exigir muita abertura para mudança. Estas mudanças podem passar, por exemplo, pela construção de novas metodologias, reestruturação dos temas e conteúdos curriculares, organização de equipes de professores que integrem diferentes áreas do saber, instituições de ensino que tenham abertura para experimentar novas formas de organizar os profissionais, currículos e conteúdos, estrutura formal das séries etc.

Trabalhar a EA de forma interdisciplinar é um processo essencial, para envolver os vários aspectos que está temática aborda. Cabe aos professores fazerem uma

nova construção de conhecimentos referentes as práticas, metodologias, ampliando seu currículo, tornando-se conhecedor dos conceitos da EA, e assim trabalhando visão ampla em corroboração com a interdisciplinaridade

2 EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CONTEXTO ESCOLAR

2.1 LEGISLAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A principal lei que dispõem sobre a Educação Ambiental - EA é a lei 9.795, de 27 de abril De 1999. Esta vem discorrer sobre os principais fundamentos voltados para as Políticas da Educação Ambiental, assim como a Execução da EA.

Sobre as Políticas Públicas referentes a EA, é importante destacar os artigos 6º, 7º e 8º, que dizem o seguinte:

Art. 6º É instituída a Política Nacional de Educação Ambiental. Art. 7º A Política Nacional de Educação Ambiental envolve em sua esfera de ação, além dos órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional de Meio Ambiente - Sisnama, instituições educacionais públicas e privadas dos sistemas de ensino, os órgãos públicos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, e organizações não-governamentais com atuação em educação ambiental. (BRASIL, LEI No 9.795)

É necessário que existam leis e regras que venham beneficiar o avanço da Educação Ambiental, para que essa seja implementada. Assim com a garantia legal da EA, as políticas públicas voltadas para essa área do saber poderão ser executadas.

Consequentemente, entende-se que é preciso criar outros instrumentos que possibilitem o avanço da prática da EA. E foi com a publicação da Lei 9.795, de 27/4/99, que dispõe sobre a EA, e que institui a PNEA (Política Nacional de Educação Ambiental) e dá outras vertentes é que esta prática educativa ganhou mais força.

Conforme a LEI 9.795/99, Santos (2000) *apud* Adams (2012) indica que:

A lei define juridicamente EA como “o processo por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (art.1º) e Instituiu a Política Nacional do Meio Ambiente (art. 6º) definindo seus objetivos fundamentais como por exemplo o desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos, bem como o incentivo à participação individual e coletivas, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como o valor inseparável do exercício da cidadania (art.5º). Interessante na nova legislação é que reconheceu a EA como componente essencial e permanente da educação nacional, distinguindo juntamente com o seu caráter formal o caráter não-formal, ou seja, a Educação Ambiental não oficial que já vinha sendo praticada por educadores, pessoas de várias áreas de atividades e mesmo

entidades, obrigando ao poder público em todas as suas esferas incentivá-la (art. 3º e 13º).

É notável que esta lei seja indispensável para a EA, pois proporciona aspectos que vão muito além da coletividade e dos valores sociais. A lei 9.795/99 trabalha voltada para a Política Nacional do Meio Ambiente, que por sua vez vem integrar múltiplas analogias de incentivo a preservação ambiental.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN de Meio ambiente diz que “Nesse contexto fica evidente a importância de educar os brasileiros para que ajam de modo responsável e com sensibilidade, conservando o ambiente saudável no presente e para o futuro”. Portanto, o modo mais viável de trabalhar a EA, seria através da educação de brasileiros sensíveis e responsáveis, para o meio ambiente, somente através desta ação que seriam formados indivíduos preocupados com os problemas ambientais. Conforme está temática Souza (2004, p. 24) diz que:

Foi muito importante a inserção da Educação Ambiental nos PCNs, mostrando uma visão integradora e transformadora, mas, metodologicamente, ainda falta uma indicação menos compartimentada dos conteúdos das diversas áreas de conhecimento o que poderia levar a uma mudança das práticas pedagógicas em EA.

Portanto a inserção do tema Educação Ambiental nos PCN, é de grande importância para o desenvolvimento da EA, pois através da mesma os profissionais da educação, tem um norte de como se trabalhar a Educação Ambiental.

Ressalta-se que está discussão sobre a legislação ambiental, não é um tema tão recente, pois em 1967 na lei Nº 5.197, já se falava em preservação ambiental. No art. 1 desta lei diz que: “Art. 1º. Os animais de quaisquer espécies, em qualquer fase do seu desenvolvimento e que vivem naturalmente fora do cativeiro, constituindo a fauna silvestre [...], sendo proibida a sua utilização, perseguição, destruição, caça ou apanha”. Percebe-se que, a EA era tratada nesta lei, porém de forma não tão ampla, deixando algumas lacunas, no que tange alguns exteriores sobre a Educação Ambiental.

Contribuindo com a discussão existe ainda a lei Nº 6.938 de 1981, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Está sim já apresenta de forma bem mais ampla conceitos sobre a EA.

E em seu artigo 2º vemos que a lei Nº 6.938 trata de:

“Art 2º - A Política Nacional do Meio Ambiente tem por objetivo a preservação, melhoria e recuperação da qualidade ambiental propícia à vida, visando assegurar, no País, condições ao desenvolvimento sócio-econômico, aos interesses da segurança nacional e à proteção da dignidade da vida humana, atendidos os seguintes princípios:

I - ação governamental na manutenção do equilíbrio ecológico, considerando o meio ambiente como um patrimônio público a ser necessariamente assegurado e protegido, tendo em vista o uso coletivo;

II - racionalização do uso do solo, do subsolo, da água e do ar;

III - planejamento e fiscalização do uso dos recursos ambientais;

IV - proteção dos ecossistemas, com a preservação de áreas representativas;

V - controle e zoneamento das atividades potencial ou efetivamente poluidoras;

VI - incentivos ao estudo e à pesquisa de tecnologias orientadas para o uso racional e a proteção dos recursos ambientais;

VII - acompanhamento do estado da qualidade ambiental;

VIII - recuperação de áreas degradadas;

IX - proteção de áreas ameaçadas de degradação;

X - educação ambiental a todos os níveis de ensino, inclusive a educação da comunidade, objetivando capacitá-la para participação ativa na defesa do meio ambiente. ” (BRASIL, 1981)

Desse modo, a Política Nacional do Meio Ambiente, apresenta no texto supracitado, os objetivos de preservação e melhoria do meio ambiente complementada com a ação governamental com a finalidade de garantir o equilíbrio ecológico. É necessário assegurar meios possíveis para que ocorra a real implantação de pensamentos voltados para a Educação Ambiental.

2.2 CORRENTES DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Dias (2004) *apud* Santos e Costas (2013, p.2) apresenta a Educação Ambiental como um adjacente de conteúdos e fazeres ambientais, com possíveis soluções dos problemas ambientais, com foco na interdisciplinaridade e relação atividade de cada pessoa e de toda a comunidade. Deve-se manter atento aos conceitos da EA, não privilegiando apenas ações voltadas para o meio ambiente, reduzindo as habilidades relacionadas à EA ao ensino da ecologia.

Sauvé (2008) apresenta ao todo 15 correntes de Educação Ambiental, sendo estás dividida em duas categorias a saber:

Correntes Tradicionais: Naturalista; Conservacionista/recursista; Resolutiva; Sistêmica; Científica; Humanista e Moral/ética.

Correntes mais recentes: Holística; Bioregionalista; Prática; Crítica; Feminista; Etnográfica; Da Ecoeducação; Da Sustentabilidade.

Por uma questão didática será apresentado um breve comentário sobre cada uma delas, salienta-se que a abordagem será superficial não esgotando a profundidade do tema.

Cada corrente fala sobre uma temática específica dentro do campo da EA, será descrito um pouco sobre cada corrente ao seguir deste ponto.

Quadro 1. Correntes Tradicionais.

Correntes Tradicionais	
Corrente naturalista	Esta vem tratar de forma central a relação com a natureza, aprendendo com a natureza. Observar a natureza como um meio vivo, é o primeiro passo para compreender esta corrente de pensamentos.
Corrente Conservacionista	Esta corrente orienta-se na conservação e preservação dos recursos dos recursos naturais, tanto em relação à sua qualidade como à sua quantidade: a água, o solo, a energia.
A Corrente Resolutiva	Fundamentada na solução de problemas ambientais, seja por alteração de atitudes, seja por concepções grupais, situação que a aproxima da corrente conservacionista
A Corrente Sistêmica	A corrente sistêmica se ampara, nos subsídios da ecologia, ciências e transdisciplinar, teve seu auge na década de 70 e cujos conceitos e princípios inspiraram o campo da ecologia humana
A corrente científica	Esta corrente é centrada na metodologia científica, com o objetivo de tratar realidade dos problemas ambientais, identificando ao mesmo tempo, as correlações de efeito e causa.
A Corrente Humanista	Esta corrente transpõe a compreensão de meio ambiente, para enfatizar a dimensão sentimental, em seus exteriores culturais, históricos, estéticos, entre outros.
A Corrente Moral/Ética	A corrente moral/ética conduz o ser humano pela porta da harmonia e da importância com a Terra e os seres vivos, fazendo com que se tenha uma relação com a natureza, mais afetiva e espiritual

Fonte: Sauvé (2008).

Como visto além das correntes tradicionais, existem as correntes mais recentes, as quais apresentam uma nova configuração no que diz respeito ao meio ambiente, estas estão em um quadro logo abaixo:

Quadro 2. Correntes mais recentes

Correntes Mais recentes	
Holística	Refere-se ao conjunto de cada ser, de cada realidade, em uma rede de relações que une em conjunto os seres entre si, dando-lhes sentido.
Biorregionalista	Na corrente biorregionalista, a instituição escolar é um dos pontos fundamentais para o desenvolvimento social, ambiental, cultural e histórico de um determinado local.
Prática	Esta corrente está referenciada na aprendizagem de ação, pela ação e para a melhoria desta situação de ação e de aprender através do projeto por e para esse projeto.
Crítica social	A corrente crítica analisa as dinâmicas sociais que se encontram na base das realidades e problemáticas ambientais e enfoque racional das problemáticas ambientais.
Feminista	Nesta corrente adota-se a análise e a denúncia das relações de poder dentro dos grupos sociais, e abordagem racional das problemáticas ambientais
Etnográfica	Corrente que leva em apreço a atitude cultural da relação do homem com o meio ambiente, pois os costumes das populações e dos grupos envolvidas servem como referência.
Da Ecoeducação	Esta corrente trabalha a perspectiva educacional da Educação Ambiental. Nesta há dois subtemas, a ecoformação e ecoontogênese.
Da Sustentabilidade	Esta começou com a ideologia do desenvolvimento sustentável, penetrou pouco a pouco o movimento da Educação Ambiental e se impôs como uma perspectiva dominante.

Fonte: Sauvé (2008).

Mediante as ideias apresentadas acerca das correntes ambientais, pode-se afirmar que em termos de opções didáticas e metodológicas já existe uma maior oferta de meios e estratégias para trabalhar a conscientização e o despertar do pensamento crítico socioambiental.

2.3 METODOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Vários são os métodos que podem ser utilizados para a realização da Educação Ambiental, desta maneira cabe ao docente estabelecer estratégias e meios, para facilitar o processo ensino-aprendizagem com os alunos. Se um professor não tem

conhecimento na área da EA, deve buscar aperfeiçoamento ou pedir apoio de pessoas com mais experiências nesta temática. Pois que a EA necessita de um trabalho coletivo. (REIGOTA, 2009)

Morales (2009, p. 160) fala que: “A Educação Ambiental, (...) surge no intuito de (re) discutir a relação natureza sociedade, o que denuncia uma crise de conhecimento, política e educativa, a qual, por sua vez, implica a busca de um novo saber ambiental”. O docente tem em suas mãos uma tarefa importante para toda a sociedade, uma vez que é através deste profissional que serão repassados conhecimentos e práticas da EA, debates que envolvam esse tema, terão um papel fundamental de entendimento do aluno em relação a natureza x sociedade, visto que todos estão inseridos no ambiente que vivemos.

A escola é um dos primeiros passos à conscientização de cidadãos, por isso a EA é introduzida em todos os conteúdos (interdisciplinar) relacionando o ser humano x natureza. A introdução da EA na concepção de jovens pode ser uma forma de mover os educandos para uma comunicação mais saudável com a natureza.

Segundo Segura (2001, p. 21): “A escola foi um dos primeiros espaços a absorver esse processo de “ambientalização” da sociedade, recebendo a sua cota de responsabilidade para melhorar a qualidade de vida da população, por meio de informação e conscientização”. Desta maneira, o profissional da educação deve buscar meios para tornar a EA, interessante para que ocorra uma compreensão adequada de todos os conceitos apresentados por este tema.

Para a EA vista como aposta de vida, prática cidadã e construção cotidiana de uma nova sociedade, este conceito parece mais “iluminado” de sentido pois estabelece uma série de outras conexões importantes: a relação eu-nós pressupomos envolvimento solidariedade e a própria participação. Poderia ter escolhida “conscientização” ou “sensibilização”, talvez as expressões mais citadas quando se fala em EA, mais foi buscada no conceito de pertencimento uma síntese dessas duas idéias. (SEGURA, 2001, p. 48):

Ratificando essa ideia, Araújo (2018, p. 9) deve-se destacar, que os aluno ao receberem uma nova perspectiva sobre a EA, estarão incluídos dentro de um novo modelo de educação, criando novas visões acerca do globo terrestre, e desta forma colaborando com seus conhecimentos para construção de um mundo melhor. Contudo, é necessário um olhar de sensato para que se possa propagar e envolver todos de uma só forma.

Cabe a todos de uma forma geral, reconhecer as fragilidades e dependência dos seres humanos com relação ao meio ambiente, e através da EA, buscará metodologias para a expansão de todos os pensamentos voltados para essa temática.

Segundo Segura (2001, p. 71): “a ênfase em atividades práticas talvez seja um reflexo da própria rotina atribulada das escolas: muitas aulas, muitos alunos, carência material e sobrecarga burocrática”. O autor relata que as atividades práticas têm os melhores resultados para se trabalhar a EA, todavia é necessário buscar metodologias para que essa aula não se torne complexa, dificultando a aprendizagem ao invés de melhorar. O autor ainda afirmar que:

Quando a gente fala em educação ambiental pode viajar em muitas coisas, mais a primeira coisa que se passa na cabeça ser humano é o meio ambiente. Ele não é só o meio ambiente físico, quer dizer, o ar, a terra, a água, o solo. É também o ambiente que a gente vive – a escola, a casa, o bairro, a cidade. É o planeta de modo geral. (...) não adianta nada a gente explicar o que é efeito estufa; problemas no buraco da camada de ozônio sem antes os alunos, as pessoas perceberem a importância e a ligação que se tem com o meio ambiente, no geral, no todo e que faz parte deles. A conscientização é muito importante e isso tem a ver com a educação no sentido mais amplo da palavra. (...) conhecimento em termos de consciência (...) A gente só pode primeiro conhecer para depois aprender amar, principalmente, de respeitar o ambiente. (2001, p. 165):

O ensino da Educação Ambiental vai muito além de conteúdo, deve-se trabalhar de forma que faça o aluno compreender a importância da EA, na sua vida, e das gerações futuras. Trabalhar a integração é essencial, no que se refere a conscientização das ações feitas com enfoque no meio ambiente.

Oliveira (2000) *apud* Effting (2007, p. 28) existe três dificuldades a serem vencidas no processo da efetiva implementação da Educação Ambiental no âmbito escolar:

1. A busca de alternativas metodológicas que façam convergir o enfoque disciplinar para indisciplinar;
2. A barreira rígida da estrutura curricular em termos de grade horária conteúdos mínimos, avaliação, etc.;
3. A sensibilização do corpo docente para a mudança de uma prática estabelecida, frente às dificuldades de novos desafios e reformulações que exigem trabalho e criatividade.

Esses pontos apresentados pelo autor, são as problemáticas que dificultam a implementação do ensino voltado para a Educação Ambiental, uma vez que o currículo escolar tem não é atrativo e as metodologias são na sua maioria fracas no que diz respeito ao enfoque transdisciplinar e interdisciplinar.

Outro aspecto necessário a se tratar, é o incentivo e sensibilização por parte dos professores, pois eles são agentes importantíssimos na ação da EA, a busca pelo novo, a busca de um novo olhar e de algo mais criativo, pode fazer toda diferença.

A finalidade de levar às escolas e à comunidade o aprendizado indispensável a construção da cidadania será necessária o envolvimento de diferentes órgãos que asseguram os direitos e deveres de cada cidadão. Conclui-se então que é necessário a participação e sensibilização de todos no processo ensino-aprendizado da EA, o grande intuito é fazer indivíduos conhecedores dos problemas ambientais.

3 EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CURRÍCULO ESCOLAR: ANÁLISES DE PROFESSORES EMEF CÉSAR ALMEIDA, DISTRITO DE MORAES ALMEIDA, ITAITUBA – PA.

3.1 LOCAL E INFORMANTES DO ESTUDO

A Escola Municipal de Ensino Fundamental "César Almeida" está localizada as margens da BR 163 no Km 1185 Distrito de Moraes Almeida - Itaituba- PA, foi fundada no dia 30 de março de 1986, com o nome de Escola Municipal de 1º Grau Tancredo de Almeida Neves.

Em 1987, houve a mudança do nome da escola municipal Tancredo Neves para Escola Municipal de Ensino Fundamental César Almeida, os colonizadores da época queriam homenagear o nome dos seus avós que no passado foram grandes colonizadores de outras cidades no estado de São Paulo e Paraná. Na época escola funcionava com uma clientela de 30 alunos aproximadamente, e 02 professores Sonia Tenório e Maria Lucia de O. Araújo. Hoje, 2019, atende 1499 alunos efetivamente matriculados. (DADOS DA PESQUISA, 2019)

Atualmente conta com 1313 alunos participando das atividades escolares a escola conta com 66 funcionários. Assim distribuídos 01 Diretora Lucineia Deina Thies, 02 vices - diretora Rosana Fatima Leite e Maria Madalena Dos Santos Costa, 01 Secretária Renata De Azevedo Dos Santos, 01 Técnico Educacional: Emerson Emilio Lameira Severino, 42 professores. 03 aux. De secretaria, 02 merendeiras, 06 ASGS. 02 vigias noturnos, 02 vigias diurno, 01 motoristas ônibus, 01 monitora, 04 cuidadoras e 03 assistentes de alfabetização. (DADOS DA PESQUISA, 2019)

Estrutura física, a escola dispõe 19 salas de aula, 01 sala de AEE, 01 auditório, 05 banheiros masculino, 05 banheiros feminino, 01 banheiro para funcionários, 01 secretaria, 01 refeitório, 01 cozinha, 01 sala de professores, 01 sala de direção, 01 sala de coordenação pedagógica, 01 quadra poliesportiva.

A Escola César Almeida, preocupa-se com a formação de cidadãos críticos, conscientes e compromissados com os valores éticos e morais, capazes de construir um ambiente criativo e inovador e de respeito ao próximo. Propõe-se a desenvolver ações que privilegiam os ideais de igualdade, solidariedade, justiça e respeito mútuo. Promove a educação em um processo de desenvolvimento contínuo dos aspectos

cognitivos e formativos, pois a escola deve ser o caminho viável e seguro para a aquisição do conhecimento e a promoção de espírito de fraternidade. (PPP 2019)

A pesquisa teve ao todo doze participantes, professores do ensino fundamental do 1º ao 9º e equipe técnico/administrativo (vice-diretora e técnico pedagógico) da referida escola.

Com relação ao corpo docente estes foram divididos em duas categorias: Professores 1 1º ao 5º ano; Professores 2 6º ao 9º ano. Equipe diretiva Pedagógica.

Quadro 3. Perfis dos participantes da pesquisa.

Categoria pesquisada	Função	Nível de formação (Nível superior)	Tempo de Serviço nesta Escola
Professores 1 1º ao 5º ano	P1₁	Licenciatura em Pedagogia	Sete anos
	P1₂	Licenciatura em Pedagogia e Ciências Biológicas	Oito anos
	P1₃	Licenciatura em Pedagogia	Quinze anos
	P1₄	Licenciatura em Pedagogia	Cinco anos
	P1₅	Licenciatura em Pedagogia	Dois anos
Professores 2 6º ao 9º ano	P2₁	Licenciatura em Ciências Biológicas	Cinco anos
	P2₂	Licenciatura em Geografia	Um ano
	P2₃	Licenciatura em Matemática	Dez anos
	P2₄	Licenciatura em Educação Física	Cinco anos
	P2₅	Licenciatura em Letras	Dois anos
Equipe técnico/administrativa	Vice-diretora	Licenciatura em Letras	Dois anos/na direção
	Técnico Educacional	Licenciatura em Pedagogia	Oito anos

Fonte: professores e direção escolar da EMEF César Almeida, Itaituba-PA (2019).

Como se pode notar no quadro acima, os professores do 1º ao 5º ano todos possuem Licenciatura em Pedagogia, o que significa um avanço em relação a educação nacional, considerando que a LDB 9397/96 ainda aceita professores apenas com ensino médio, levando em conta que a escola se localiza na área campestina já é um progresso, ter todos os professores com formação superior na área de ensino.

Já em relação aos professores de 6º ao 9º, é mister salientar que estes também possuem graduação em suas respectivas cadeiras de atuação.

O técnico pedagógico é do sexo masculino, tendo como tempo de atuação nesta instituição cerca de oito anos, já a vice-diretora atua na respectiva escola há quinze anos, e no cargo de direção escola há aproximadamente dois anos.

Percebe-se que a maioria dos professores tem longo período de experiência na escola, ponto positivo para a pesquisa, assim saberemos se é trabalhado toda a temática ambiental.

3.2 MÉTODO E PROCEDIMENTO

O estudo é do tipo descritivo e analítico, portanto requer uma abordagem qualitativa, sendo que se pretende adentrar no universo educacional voltada as questões socioambientais; o enfoque será hermenêutico –“ que considera a linguagem, por assim dizer, em ação, a saber, da maneira como é empregada pelos participantes com o objetivo de chegar a compressão conjunta de uma coisa ou a outra uma maneira de ver comum” (HARBERMAS, 2003, 41) na tentativa de construir o estado da arte, foi feito o levantamento dos dados bibliográfico e documental.

Este trabalho está fundamentado em autores que discorrem com clareza sobre a Educação Ambiental, Regoita (2009); Mansoldo (2012); (Pedrini 1997); Cascino (2003); (Brasil, 1999), dentre outros, que relatam sobre a Educação Ambiental, em vários aspectos desde metodológicos, até projetos práticos.

A análise dos dados corrobora com a pesquisa qualitativa uma vez que a educação é compreendida como um campo transdisciplinar envolvendo ciências sociais e humanas, assumindo multiparadigmas de análises. Desta forma, os procedimentos de análises implicam em elaborar entendimentos sobre os sujeitos, locais e fatos que constituem o objeto de pesquisa. (CHIZZOTTI 2006). E confirmando acerca da pesquisa qualitativa acrescentam Luke e Menga, (1986, 11) que na educação a pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como sua fonte direta de dados.

A coleta de dados ocorreu por meio de visita a Escola Municipal de Ensino Fundamental "César Almeida", que na ocasião foi recolhido o Projeto Político Pedagógico, para realização das análises. Assim sendo foram entregues um questionário para cada um dos dez professores participantes da pesquisa, o questionário era composto de sete perguntas discursivas e três perguntas objetivas, totalizando dez. Para o técnico e a vice-diretora foi entregue para cada um questionário contendo quatro perguntas discursivas e uma objetiva.

Em relação à interpretação do material coletado, foi adotada a modalidade qualitativa, descritiva em que será analisado as informações colhidas em campo e posteriormente descritas com as devidas inferências.

3.3 CONCEPÇÃO DE PROFESSORES EM RELAÇÃO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

É notório no campo da educação, que os saberes são construídos através de outros saberes, essa pesquisa de campo visa compreender como cada profissional ver e entender a Educação Ambiental. Como já assinalado, os participantes dessa pesquisa são: cinco professores de 1º ao 5º ano, cinco professores de 6º ano 9º, uma vice-diretora e um técnico educacional.

À vista disso, a primeira pergunta contextualizou os participantes sobre a opinião dos profissionais competentes e envolvidos em relação a EA, e acima de tudo um espaço em que se reconheça a importância da Educação Ambiental no contexto escolar. Com base nisso, foram distribuídas as dez perguntas, as quais seguem abaixo por ordem sequencial. Nesse sentido, questiona: **1 - Qual sua opinião em relação a Educação Ambiental?**

As respostas dos professores estão descritas no quadro 4.

Quadro 4. Opinião em relação a educação ambiental.

Categoria pesquisada	Função	Relato dos professores sobre o primeira questão
Professores 1 1º ao 5º ano	P1₁	A conscientização e preservação da natureza.
	P1₂	A educação ambiental ao meu ver é responsável em formar cidadão preocupados com os problemas ambientais, buscando a conservação e preservação dos recursos naturais
	P1₃	É a pratica de falar sobre a importância de preservar o meio ambiente bem como desenvolver projetos voltados para essa temática.
	P1₄	Educação ambiental é um dos processos de educação, que busca alcançar indivíduos que importam com as questões ambientais.
	P1₅	É uma Educação voltada a formar pessoas preocupadas com as questões ambientais.
Professores 2 6º ao 9º ano	P2₁	Serve para contribuir na formação de cidadãos conscientes na preservação do meio ambiente.
	P2₂	Que é um processo pelo qual o indivíduo trabalha a coletividade construindo valores... objetivo ajudar a entender o meio ambiente.
	P2₃	Entende-se por educação ambiental como um conjunto de processos que contribuem para adquirir conhecimento relacionados com a preservação e conservação do meio ambiente.
	P2₄	A educação ambiental vem para fazer os indivíduos conhecedores dos problemas ambientais.

	P2₅	É um processo de educação responsável por formar indivíduo responsável com o meio ambiente.
--	-----------------------	---

Fonte: Docentes da EMEF César Almeida, Itaituba-PA (2019).

Ao analisarmos as respostas dos professores no quadro 2, vemos que 100% dos entrevistados tem uma opinião formada em relação a EA, e que em suma, é possível ver que as respostas se completam, conscientização ambiental, problemas ambientais e meio ambiente, são questões voltadas para Educação Ambiental.

Com base nisso, Santos (2015) apresenta que:

A questão ambiental deve ser entendida em sua realidade, a qual articula o todo nas partes e as partes no todo, pois, está observa tudo como algo dinâmico, diverso e único. Logo, a abordagem integradora e holística, de certa forma, fundamenta a Educação Ambiental em todo seu espectro. (SANTOS (org.) 2015; 33)

Desta forma é necessário compreender a realidade da temática ambiental, buscando modo de fazer e compreender, valores para uma abordagem ampla, seja através da consciência ambiental, seja através de entender os problemas ambientais. É notório que os professores estão com uma base formada na EA.

A segunda pergunta, contextualizou se a EA é apresentada, durante o ensino superior dos entrevistados, ou durante alguma pós-graduação. Com base nisso o questionário é: **2 - Durante sua formação, ou nas formações continuadas em algum momento foram abordados conceitos sobre a Educação Ambiental?**

As respostas dos professores estão descritas no quadro 5.

Quadro 5. Formação em Educação Ambiental.

Categoria pesquisada	Função	Relato dos professores sobre a segunda questão
Professores 1 1º ao 5º ano	P1₁	Não (ainda).
	P1₂	Sim.
	P1₃	Somente nas formações continuas.
	P1₄	Sim. E observamos que o objetivo é de gerar consciência, mas isso é bonito em palavras, que na prática é difícil acontecer.
	P1₅	Sim.
Professores 2 6º ao 9º ano	P2₁	Serve para contribuir na formação de cidadãos conscientes na preservação do meio ambiente.
	P2₂	Sim a “Carta de Belgrado” e “Eco 92” “Rio+20” documentos criados com projetos e soluções para a sustentabilidade e proteção ao meio ambiente.
	P2₃	Sim.
	P2₄	Sim.

	P2 ₅	Sim. Na pós-graduação há uma disciplina voltada para esse entendimento
--	-----------------	--

Fonte: Docentes da EMEF César Almeida, Itaituba-PA (2019).

Com base nas respostas descritas na segunda pergunta, é interessante analisar que, 90% dos entrevistados, afirmaram ter contato com a EA, durante sua graduação ou até mesmo em uma pós-graduação, e isso é de suma importância, pois somente através da ampliação do ensino voltado para Educação Ambiental, é que teremos profissionais da educação mais preparados para trabalhar todo esse universo.

Corroborando com Cascino (2003) em sua obra, Educação ambiental, relata sobre a EA na formação de professores:

Recentemente temos realizado cursos de formação de professores e para interessados, em geral, em educação ambiental. A partir da reflexão sobre seus resultados, problemas, dificuldades e conquistas, é possível resgatar e compreender o perfil de uma ação de formação, no âmbito da educação ambiental, assim como propomos, resgatando fundamentos histórico, consolidando referências conceituais, centradas, ao mesmo tempo, no pensamento interdisciplinar. (CASCINO 2003; 89)

A formação com conceitos centrados na EA, é necessário, no que se refere a reflexão e resolução de problemas, na conceituação de resultados e dificuldades, para que no final se possa compreender o perfil da ação formação, através do âmbito educacional, visando a construção de um pensamento multidisciplinar e interdisciplinar, e somente através de formações com envolvimento da EA, é que será construído este saber.

No questionário três, foi abordado, se os docentes conhecem sobre os objetivos da Educação Ambiental. Desta maneira, questiona: **3 - Você é conhecedor dos objetivos da Educação Ambiental?**

Percebe-se que, 100% dos professores de um modo geral, conhecem sobre os objetivos da educação ambiental, que é o ponto essencial desta temática, pois é através destes, que saberá quais são os pontos a serem trabalhados pela EA.

A Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade apresenta alguns objetivos para Educação Ambiental:

- incentivar a inclusão de ações coordenadas e sistemáticas de EDUCAÇÃO AMBIENTAL no currículo e no projeto político-pedagógico das escolas.
- apoiar professores a se tornarem educadores ambientais para atuar em processos de construção de conhecimentos, pesquisa e intervenção educacional, com base em valores voltados para a sustentabilidade em suas múltiplas dimensões. (BRASIL, 2007)

Um dos objetivos fundamentais da EA, é a formação de educadores para atuar na construção, de base voltadas para a consciência, e para a sustentabilidade. Os profissionais da educação são essenciais para conclusão os objetivos para a EA, pois seus ensinamentos serão repassados para mentes que estão em processo de construção, assim no final formando cidadãos conscientes.

A questão quatro, questionou- aos os docentes, sobre as políticas públicas para a EA. Conforme isto, a questão é: **4- Você tem conhecimento das políticas públicas voltadas para a Educação Ambiental?**

As respostas dos professores estão descritas no quadro 6.

Quadro 6. Políticas Públicas.

Categoria pesquisada	Função	Relato dos professores sobre a quarta questão
Professores 1 1º ao 5º ano	P1₁	Acredito que se trabalha a conscientização ambiental.
	P1₂	Sim.
	P1₃	Sim de algumas.
	P1₄	Sim. Acredito que as políticas públicas voltadas a este assunto, indicam uma forma de conscientização sobre a conservação da natureza.
	P1₅	Não.
Professores 2 6º ao 9º ano	P2₁	Podemos citar o exemplo da lei nº 9795/89 Política Nacional de educação ambiental.
	P2₂	Sim. Várias projetos lançados na conferência em busca de soluções carta da terra, Agenda 21, “Rio mais 20”.
	P2₃	Sim.
	P2₄	Não.
	P2₅	Sim, em nível moderado.

Fonte: Docentes da EMEF César Almeida, Itaituba-PA (2019).

Percebe-se que a maioria dos docentes, conhecem ou já tivessem um breve conhecimento sobre as políticas públicas voltadas para a Educação Ambiental, dois professores ainda citaram documentos que tratam sobre o assunto abordado em questão, lei nº 9795/89 Política Nacional de Educação Ambiental, carta da terra, Agenda 21, “Rio mais 20”.

Baseando neste ponto, Sorrentino (2005) diz o seguinte:

As políticas públicas voltadas à questão socioambiental, especificamente a Educação Ambiental, a qual tem por finalidade abrir espaços que possam contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos seres humanos e de todas as espécies e sistemas naturais com os quais compartilhamos o planeta ao longo dos tempos. Isso se dá ao assumirmos nossas responsabilidades individuais e coletivas, interligadas pelas circunstâncias sociais e ambientais. (SORRENTINO, 2005; 233)

Em suma, as políticas públicas para EA, devem fornecer melhorias e avanços, em relação a qualidade de vida de todos os seres vivos do planeta terra, todas as espécies compartilham do mesmo ambiente, e somente com a ação coletiva, e pensamentos de responsabilidades, colaborando com as ações efetivas das políticas públicas, é que teremos uma possível melhoria da qualidade de vida.

Na questão cinco, buscou-se analisar, quais metodologias os docentes utilizam para possível inserção de conceitos da EA, em seu conteúdo programático, segue a questão: **5- Quais procedimentos metodológicos você utiliza no seu plano de curso, para trabalhar a Educação Ambiental nos conteúdos programáticos?**

As respostas dos professores estão descritas no quadro 7.

Quadro 7. Procedimentos Metodológicos.

Categoria pesquisada	Função	Relato dos professores sobre a quinta questão
Professores 1 1º ao 5º ano	P1₁	A reciclagem, ações de estímulo a preservação dos rios, matas e animais (aves).
	P1₂	É utilizado pesquisas, palestras para obter a atenção e participação dos alunos, promovendo a conscientização ambiental
	P1₃	Trabalho através de pesquisas, produção e interpretação textual.
	P1₄	Nosso procedimento trabalhado é de forma inter e multidisciplinar onde buscamos desenvolver por meio de estratégias adaptem a nossa realidade e despertar a consciência a respeito do meio ambiente.
	P1₅	Livro didático, tentando adaptar os conteúdos de acordo com o cotidiano do aluno.
Professores 2 6º ao 9º ano	P2₁	Geralmente é no sexto, sétimo ano, no qual se trabalha sobre meio ambiente, ecossistemas, metodologias na pratica na horta escolar e jardinagem.
	P2₂	Recursos hídricos mostrando a eles a importância da água em nossas vidas, o lixo. Com projetos que envolva os educando levando a repensar.
	P2₃	Momentos de conversa informal sobre o meio ambiente, aula expositiva com assuntos abordados, debate com auxílio de material.
	P2₄	Não utilizo métodos em minhas aulas.
	P2₅	No momento não, exerço essa função no conteúdo programático.

Fonte: Docentes da EMEF César Almeida, Itaituba-PA (2019).

Neste questionamento feito aos professores, é possível notar as mais variadas metodologias, desde possíveis projetos, palestras, coleta seletiva, adaptação do livro didático dentre outros métodos. O interessante é que mesmo não fazendo parte do currículo os docentes buscam meios para trabalhar a EA, seja através da teoria, seja na prática, isso mostra que o trabalho já começou, o que falta é uma ação mais centrada, para realmente inserir a EA no cotidiano dos alunos.

Cuba (2010) fala sobre a importância a EA na escola:

A Educação Ambiental caracteriza-se por adotar a gestão ambiental como princípio educativo do currículo e por centrar-se na idéia da participação dos indivíduos na gestão dos seus respectivos lugares: seja a escola, a rua, o bairro, a cidade, enfim, o lugar das relações que mantém no seu cotidiano. Entendemos que o papel principal da educação ambiental é contribuir para que as pessoas adotem uma nova postura com relação ao seu próprio lugar. (CUBA, 2010; 29)

De acordo com o autor, é necessário tomar posse, de princípios educativos no conteúdo programático, para assim, gerar ideias de coletividade em relação ao lugar que cada indivíduo está inserido, seja escola, bairro dentre outros locais. A relação ser humano com a natureza é constante, e cabe ao professor passar esse conhecimento ao seu alunado, para que ele possa compreender sua real relação com a natureza, por isso a importância de utilizar metodologias específicas para o ensino da EA.

O questionário de número seis, vem evidenciar se os professores sabem se ações voltadas para EA, são incluídas no PPP da escola. Com base nisso a pergunta é: **6- Você tem conhecimento sobre aspectos relacionados a Educação Ambiental que são apresentados no PPP (Projeto Político Pedagógico) da escola?**

As respostas dos professores estão descritas no quadro 8.

Quadro 8. Propostas no PPP.

Categoria pesquisada	Função	Relato dos professores sobre a sexta questão
Professores 1 1º ao 5º ano	P1 ₁	Sim.
	P1 ₂	Sim. (Projetos, de jardinagem, arborização e outros).
	P1 ₃	Sim.
	P1 ₄	Sim.
	P1 ₅	Não.
Professores 2	P2 ₁	A escola estimula nos alunos a educação ambiental através de projetos, exemplo arborização e jardinagem.

6º ao 9º ano	P2 ₂	Sim, projetos que mobilizem toda a escola nas práticas relacionadas ao meio ambiente na qual estamos todos inseridos.
	P2 ₃	Não
	P2 ₄	Sim.
	P2 ₅	Sim.

Fonte: Docentes da EMEF César Almeida, Itaituba-PA (2019).

Conforme este item, analisou-se que 80% dos participantes desta pesquisa, feita com os professores, conhecem das ações inclusas no PPP desta instituição escolar.

Com relação a essa informação surge uma preocupação, uma vez que todos os professores trabalham na mesma escola e alguns afirmam não conhecer as propostas voltadas para a EA, assinaladas no PPP. Além disso com base nas leituras dos clássicos que fundamentam o primeiro e segundo capítulo deste estudo a EA não pode ficar voltada a jardinagem e arborização, sendo que essas ações que pertencem ao ramo da ecologia.

Continuando com a pesquisa questionou-se, se as propostas voltadas para Educação Ambiental são colocadas em prática. Assim indagou-se aos professores: **7- As propostas sobre a Educação Ambiental inclusas no PPP, são colocadas em prática durante o ano letivo?**

As respostas dos professores estão descritas gráfico 1.

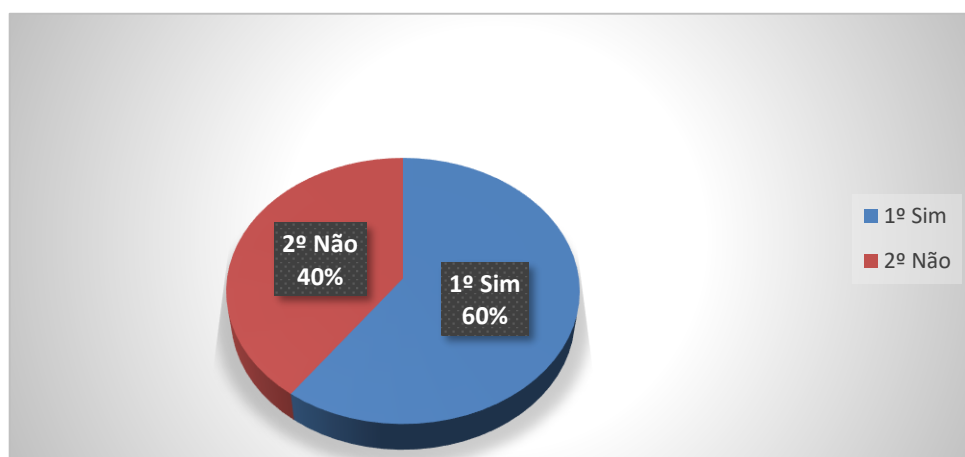


Gráfico 1. Propostas no PPP2. Fonte: Docentes da EMEF César Almeida, Itaituba-PA (2019).

Neste item é perceptível que se tem uma dúvida, se realmente as ações colocadas no PPP, são feitas, pois 40% dos professores não sabem responder a essa questão, fica aqui um ponto de interrogação em relação a esta pergunta.

Nesta questão, analisou-se se projetos voltados para a EA, são executados na escola. Conforme isto, o questionário foi: **8- Nesta unidade de ensino, existem projetos voltados para o desenvolvimento da Educação Ambiental? Se sim, cite o nome do projeto.**

As respostas dos professores estão descritas no quadro 9.

Quadro 9. Projetos voltados para EA.

Categoria pesquisada	Função	Relato dos professores sobre a oitava questão
Professores 1 1º ao 5º ano	P1₁	Sim (Bosque) Escola Verde.
	P1₂	Sim. Projetos de jardinagens, arborização...
	P1₃	Sim, arborização e jardinagem.
	P1₄	Sim, arborização na escola.
	P1₅	Acredito que não.
Professores 2 6º ao 9º ano	P2₁	Projeto da jardinagem desenvolvido em 2017, escola verde que é o bosque 2020
	P2₂	Sim. Projeto de um bosque para arborização do pátio da escola.
	P2₃	Não.
	P2₄	Sim, o projeto do bosque.
	P2₅	Tem projetos guiados para esse lado, mas não tem nenhum que esteja 100% para essa área.

Fonte: Docentes da EMEF César Almeida, Itaituba-PA (2019).

Analisando as repostas dos entrevistados, vemos que há um projeto em execução na escola, “Projeto Bosque, escola verde”, que visa arborizar o espaço escolar, tornando assim o ambiente mais agradável e bonito, para os alunos.

Trabalhar projetos é algo essencial, para mostrar na pratica, ensinamentos e métodos que podem fazer que o aluno, conheça e se integre com a EA, fazendo dele um agente importantíssimo nesse processo, pois esse aluno será o adulto do futuro, e o mesmo levará estes conhecimentos para toda vida.

Todavia como comentado anteriormente, não se pode restringir ou simplificar a Educação Ambiental com práticas ecologistas como arborização e jardinagem, uma vez que este assunto é voltado para outra linha de pesquisa, certo de que este trabalho é voltado para a Educação Ambiental.

Apesar disso, Educação Ambiental se diferencia da ecologia por abordar e desenvolver indivíduos com competências e habilidades de preservar o meio ambiente, já a ecologia é um ramo de estudo de meio ambiente, porém estas duas áreas de conceitos têm papel fundamental na conscientização dos indivíduos.

Neste item, verificou-se a opinião dos professores, sobre a implantação de uma disciplina voltada para a EA. Com base nisso, foi questionado: **9- Você acha que seria viável a implantação da disciplina de Educação Ambiental, no currículo do ensino fundamental?**

() Sim

() Não

As respostas dos professores estão descritas no gráfico 2.

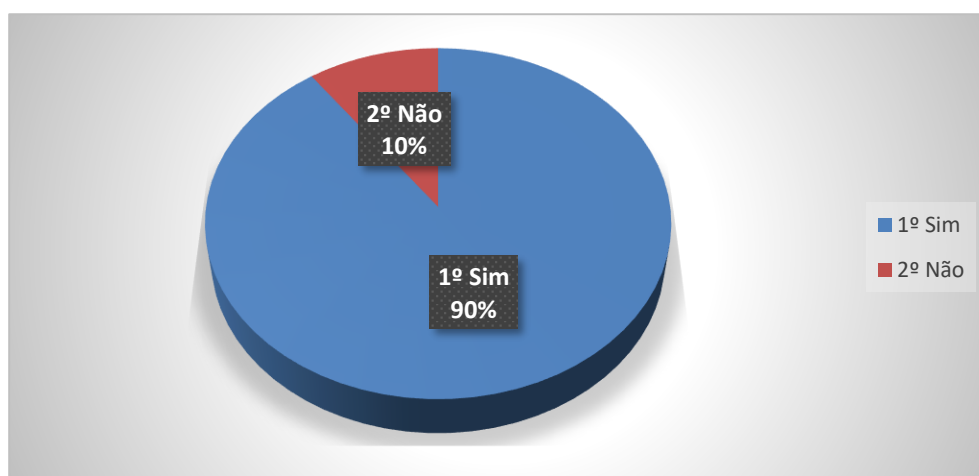


Gráfico 2. A EA no currículo do ensino fundamental. Fonte: Docentes da EMEF César Almeida, Itaituba-PA (2019).

Ao analisar as respostas dos docentes, percebe-se que 90%, acharia viável a implantação da Educação Ambiental no currículo escolar, pois através desta ação os ensinamentos e objetivos da EA, seriam introduzidos de forma mais ampla no curriculum e conteúdo dos professores. Fazer a EA, uma disciplina escolar, é o ponto essencial, para formação de conhecedores que envolvem os problemas ambientais. No entanto nota-se nesta questão um erro crasso uma vez que a lei 9795/99 diz que a EA não deve ser implantada com disciplina no currículo de ensino.

Na última pergunta feita aos professores, analisou-se a opinião de cada docente, sobre a importância da Educação Ambiental. Conforme isto, questionou-se: **10- Qual sua opinião sobre a importância de trabalhar conhecimentos, ideias e concepções sobre a educação ambiental?**

As respostas dos professores estão descritas no quadro 10.

Quadro 10. A importância da educação ambiental

Categoria pesquisada	Função	Relato dos professores sobre a décima questão
Professores 1 1º ao 5º ano	P1₁	Qualquer ação educativa que possa contribuir para a formação de cidadãos conscientes a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento de uma sociedade sustentável será valido e oportuno.
	P1₂	A educação ambiental é importante para que as pessoas se tornem mais conscientes sobre a sustentabilidade, construindo um futuro mais limpos para as próximas gerações.
	P1₃	Considero de suma importância a abordagem desse tema na escola, pois precisamos estar atentos às questões ambientais, principalmente no quesito preservação.
	P1₄	Acredito que quando ao trabalhar com diversos conteúdos e disciplinas diz os conhecimentos por meio de pensamento crítico dos alunos, levando-os a habituarem-se os problemas ecológicos e sociais, levantando as ocasiões, efeitos e soluções.
	P1₅	Para que os alunos aprendam a viver em harmonia com a natureza e o meio em que vive, ou seja respeitando e conservando o meio ambiente.
Professores 2 6º ao 9º ano	P2₁	É que através desses metodologias os referidos alunos “autores” irão entender a importância de preservar o meio ambiente.
	P2₂	Para preparar cidadãos conscientes frente as questões ambientais em que estamos vivendo e assim contribuindo para preservação.
	P2₃	A educação ambiental está diretamente relacionado a problemática ambiental, garantindo a construção de uma sociedade sustentável em que se promovam na relação com o planeta e seus recursos e valores éticos.
	P2₄	Conhecer todos os aspectos é necessário, para que se possa compreender os problemas ambientais.
	P2₅	Trabalhar a educação ambiental e ter certeza de um mundo mais sustentável.

Fonte: Docentes da EMEF César Almeida, Itaituba-PA (2019).

Ao analisar esses dados, constatou-se que os docentes desta instituição possuem um pensamento, em relação a EA, conscientização dos alunos, fazer dos alunos indivíduos preocupados com os problemas ambientais, são alguns dos enfoques relatados pelos docentes.

Corroborando com essa ideia, temos a seguinte afirmação:

A educação ambiental nas escolas contribui para a formação de cidadãos conscientes, aptos para decidirem e atuarem na realidade socioambiental de um modo comprometido com a vida, com o bem-estar de cada um e da sociedade. Para isso, é importante que, mais do que informações e conceitos, a escola se disponha a trabalhar com atitudes, com formação de valores e com mais ações práticas do que teóricas para que o aluno possa aprender a amar, respeitar e praticar ações voltadas à conservação ambiental. (A. B. MEDEIROS ET AL. 2011; 2 e 3)

Os autores acima, trabalham com a hipótese de que a Educação Ambiental nas escolas é algo que contribui para formação de cidadãos conhecedores e atuantes com a realidade socioambiental com a vida, o bem-estar que é importantíssimo, para se trabalhar com atitudes inovadoras, formadoras de valores e aptidões.

Questionário distribuído para direção escolar e técnico pedagógico. Para ficar fácil a análise de dados, todas as respostas, serão distribuídas no quadro.

A questão 1 vem analisar qual a opinião do técnico pedagógico e vice-diretora.

1- Qual sua opinião em relação a Educação Ambiental?

Quadro 11. Opinião da equipe técnico e administrativa.

Categoria pesquisada	Função	Resposta da primeira pergunta
Equipe técnico e administrativa	Vice-diretora	A educação ambiental deve começar desde as series iniciais mostrando e ensinando a preservação ambiental, bem como, práticas sustentáveis e conscientes do uso sustentável dos recursos naturais.
	Técnico Educacional	A educação ambiental deve ser trabalhada desde o início da vida educacional da criança, ensinando e educando. Trabalhar o pensamento ambiental em sua base, creio que é o ponto principal para formar cidadãos conhecedores e conscientes em relação aos problemas do meio ambiente.

Fonte: Técnico e vice-diretora EMEF César Almeida, Itaituba-PA (2019).

É notável que a equipe administrativa e pedagógica da escola possui um conhecimento sobre a EA, o que é muito importante, pois através do relato dos mesmos, percebe-se que conhecem de certa forma sobre conceitos da Educação ambiental.

A questão a seguir vem para conhecer as possíveis propostas integradas ao PPP da escola.

2- Durante a construção do PPP da escola, são apresentadas prováveis ideias para implantação da Educação Ambiental? Se possível diga algumas destas ideias.

As respostas estão descritas no quadro 12.

Quadro 12. Educação ambiental no PPP.

Categoria pesquisada	Função	Resposta da segunda pergunta
Equipe técnico e administrativa	Vice-diretora	O PPP contempla alguns projetos desenvolvido na escola como horta escolar, jardinagem e mais recente bosque na escola
	Técnico Educacional	O plano político pedagógico (PPP) da escola trabalha diversos fazeres sobre a educação ambiental. Atualmente temos o projeto da horta, tivermos o projeto de arborização do espaço escolar, e no ano de 2020 a escola será contemplada com o projeto Bosque "Escola Verde"

Fonte: Técnico e vice-diretora EMEF César Almeida, Itaituba-PA (2019).

É notório que a referida escola trabalha projetos, porém como já mencionado antes, EA não é somente projetos de horta ou jardinagem, seus conceitos vão muito além disso. Outro ponto interessante é que as respostas da equipe técnico administrativa se correlacionam com a dos professores, o que mostra boa relação entre ambos,

A próxima pergunta tem intuito de analisar se as propostas para a EA, são colocadas em pratica.

3- As propostas sobre a Educação Ambiental inclusas no PPP, são colocadas em pratica durante o ano letivo?

Segundo a equipe técnico administrativa todas as ações inclusas no PPP são colocadas em pratica, o que também se correlaciona com a resposta de 60% dos professores, porém ainda continua 40% dos docentes sem saberem se essas ações são realmente colocadas em prática.

A referida pergunta a seguir vem saber sobre os projetos voltados para a EA.

4- Nesta unidade de ensino, existem projetos voltados para o desenvolvimento da Educação Ambiental? Se sim, explique um pouco sobre algum projeto.

As respostas estão descritas no quadro 13.

Quadro 13. Ações para EA.

Categoria pesquisada	Função	Resposta da quarta pergunta
Equipe técnico e administrativa	Vice-diretora	O projeto de cunho ambiental mais recente da escola é a criação de um bosque na área escolar, levando ao conhecimento espécies, modos de preparação do solo, vinculo do aluno à arvore e a escola e em contrapartida área de lazer produzida.

	Técnico Educacional	Como já citado, durante as respostas deste questionário, atualmente a escola trabalha na iniciação do projeto Bosque, que tem como ponto principal o nosso aluno, que será envolvido em aspectos relacionados ao meio ambiente. Os discentes estarão envolvidos desde o início do projeto, preparação do solo, plantação de mudas de espécies variados.
--	----------------------------	---

Fonte: Técnico e vice-diretora EMEF César Almeida, Itaituba-PA (2019).

A última questão destinada a equipe técnico e administrativa é a seguinte:

5- Quais são os incentivos feitos pela coordenação/direção para os professores trabalharem ideias sobre Educação Ambiental?

As respostas estão descritas no quadro 14.

Quadro 14. Incentivos para EA.

Categoria pesquisada	Função	Resposta da quinta pergunta
Equipe técnico e administrativa	Vice-diretora	A coordenação/direção apoia os projetos criados pelos professores e alunos dando suporte e buscando parcerias para realização destes.
	Técnico Educacional	A coordenação pedagógica da Escola César Almeida, apoia e incentiva os projetos desenvolvidos por seu docentes, o bom exemplo disto é o projeto Bosque, elaborado por um dos professores desta instituição de ensino.

Fonte: Técnico e vice-diretora EMEF César Almeida, Itaituba-PA (2019).

Durante essa pesquisa, foi possível analisar a boa relação entre equipe da direção escolar com o técnico pedagógico, pois durante as respostas dos questionários, seus relatos foram bem similares no que diz respeito as práticas feitas dentro da instituição educacional.

Outro ponto que deve ser mencionado é que as respostas obtidas a partir dos relatos dos professores, se associam com as respostas obtidas pela equipe técnica administrativa, o que mostra o entrosamento dos docentes com seus companheiros de equipe.

Com relação a análise documental, ou seja, o Projeto Político Pedagógico – PPP da Escola Municipal César Almeida, foi encontrado uma única página fazendo menção a Educação Ambiental no item 16, que trata dos projetos pedagógicos, porém de forma contraditória, a qual transfere a responsabilidade da EA ao professor de Ciências o que coloca em uma situação de delicadeza as informações cedidas pelos entrevistados, ao confundir Educação Ambiental com o ramo um da Ecologia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo proposto no projeto de pesquisa foi alcançado, pois através deste estudo, foi possível verificar como os professores e a equipe técnico/administrativa da EIMF César Almeida compreendem a Educação Ambiental.

Verificou-se que a intuição escolar está caminhando rumo a EA, entretanto é necessário melhorar nesse aspecto, ao que parece estão confundindo Educação Ambiental com um ramo da Ecologia. Os professores estão informados conceitualmente sobre a EA, entretanto é fica a impressão que esse conhecimento elementar, pois, mediante as respostas destes, ficou perceptível os mesmos correlacionam ecologia com EA.

Em relação a equipe técnico/administrativo notou-se que este estão abertos a incluir a temática ambiental naquela unidade de ensino, todavia precisam passar por um curso de formação continuada ou de aperfeiçoamento voltada para as práticas da Educação Ambiental.

Acredita-se que esta pesquisa servirá de base para outros estudantes de Pedagogia ou cursos afins, que tenham interesse na temática Educação Ambiental e sustentabilidade, serviu também para ampliar o cabedal de conhecimento do pesquisador na construção de novos saberes, em relação a realidade analisada na referida escola pesquisada em campo.

Em suma, o planeta Terra está passando por um momento de delicadeza, poluição do solo, contaminação do ar, devastação das florestas, os gases do efeito estufa, a oferta limitada dos recursos naturais, tem direcionado a humanidade à um caminho que talvez seja sem volta, nesse cenário inserisse a Educação Ambiental, como um instrumento capaz de conscientizar o homem sobre a delicadeza e fragilidade do planeta Terra, tornando-o mais responsável pelo lugar onde vive.

Sabe-se que as escolas são os locais mais propícios para a consolidação de ideias voltadas para a preservação da natureza, assim como dos recursos naturais. Pois afinal de contas a Terra é nosso lar se pretendemos dar continuidade a nossa espécie, é necessário preservamos os recursos para as futuras gerações.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADAMS, Berenice Gehlen. **A importância da lei 9.795/99 e das diretrizes curriculares nacionais da educação ambiental para docentes.** e-ISSN: 2236-1308. 2012. Disponível em <<http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/remoa>>. Acesso em: 10 jan. 2020.

ARAÚJO, Antoniel Soares. **Educação ambiental um estudo de caso em uma escola de ensino fundamental em Itaituba - PA.** Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade de Uberaba. Uberaba-MG, 2018.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Promulgada em 05 de outubro de 1988.

_____. **Lei n. 5.197, de 03 de janeiro de 1967.** Dispõe sobre a Proteção à Fauna. Brasília: 03 de jan. de 1967.

_____. **Lei n. 6.938, de 31 de agosto de 1981.** Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Brasília: 1981.

_____. **Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999.** Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília, DF. 1999.

_____. Ministério da Educação Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (Secad/MEC) Esplanada dos Ministérios, Bloco L, sala 700.

_____. Ministério da Educação. **Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola:** UNESCO, 2007.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais - Meio Ambiente.** Brasília: MEC/SEF, 1997.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Em direção ao mundo da vida: interdisciplinaridade e educação ambiental/ conceitos para se fazer educação ambiental** – Brasília IPE – Instituto de Pesquisas Ecológicas, 1998

CASCINO, Fabio. **Educação ambiental: princípios, história, formação de professores.** 3ª ed. – São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2003.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais** (8a ed.). São Paulo: Cortez, 2006.

CUBA, Marcos Antônio. **Educação ambiental nas escolas.** Eccom, v. 1, n. 2, p. 23-31, jul./dez., 2010.

EFFTING, Tânia Regina. **Educação Ambiental nas Escolas Públicas: Realidade e Desafios**. Monografia (Pós-Graduação) – Centro de Ciências Agrárias, Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Campus de Marechal Cândido Rondon, 2007

HABERMAS, Jürgen. **Consciência moral e agir comunicativo**. Tradução de Guido A. de Almeida. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro. 2003.

INEA, Instituto Estadual do Ambiente. **Educação ambiental: conceitos e práticas na gestão ambiental pública**. Rio de Janeiro: INEA, 2014.

JECOBÍ, Pedro. **Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade**. Professor Associado da Faculdade de Educação e do Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental da USP. Cadernos de Pesquisa, n. 118, p. 189-205, 2003.

LEFF, Enrique. **Epistemologia ambiental**. Tradução de Sandra Valenzuela. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

LIPAI, Eneida Maekawa. LAYRARGUES, Philippe Pomier. PEDRO, Viviane Vazzi. **Educação ambiental na escola: tá na lei**. In: BRASIL. Ministério da Educação. **Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola**: UNESCO, 2007.

LUDKE Menga & ANDRÉ Marli E.D.A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas São Paulo, Editora Pedagógica e Universitária, 1986.

MANSOLDO, Ana. **Educação ambiental na perspectiva da ecologia integral: Como educar neste mundo em desequilíbrio?** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.

MEDEIROS, Aurélia Barbosa de. MENDONÇA, Maria José da Silva Lemes. SOUSA, Gláucia Lourenço de. OLIVEIRA, Itamar Pereira de. **A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais**. Revista Faculdade Montes Belos, v. 4, n. 1, set. 2011.

MORALES, Angélica Góis Müller. **Processo de institucionalização da educação ambiental: tendências, correntes e concepções**. Pesquisa em Educação Ambiental. vol. 4, 2009. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.18675/2177-580X.vol4.n1.p159-175>>. Acesso em: 3 jun. de 2020.

PEDRINI, Alexandre Gusmão (org.) **Educação Ambiental: reflexões e práticas contemporâneas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

REIGOTA, Marcos. **Educação Ambiental: utopia e práxis**. São Paulo, Cortez, 2008

REIGOTA, Marcos. **O que é educação ambiental**. 2. Ed. Revista e ampliada. São Paulo: Brasiliense, 2009. (Coleção primeiros passos; 292)

SANTOS, Ricardo Miranda dos Santos (org.). **Educação ambiental na escola**. Tupã: ANAP, 2015.

SANTOS, Taís Conceição dos. COSTA, Marco Antonio Ferreira da. **A educação ambiental nos parâmetros curriculares nacionais atas do ix encontro nacional de pesquisa em educação em ciências – IX ENPEC** Águas de Lindóia. 2013.

SAUVÉ, Lucie. **Uma cartografia das correntes em educação ambiental**. In. SATO, Michele. CARVALHO, Isabel. (orgs). **Educação ambiental: pesquisa e desafios**. Porto Alegre: Amerd 2008.

SEGURA, Denise de S. Baena. **Educação Ambiental na escola pública: da curiosidade ingênua à consciência crítica**. São Paulo: Annablume: Fapesp, 2001.

SORRENTINO, Marcos. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 285-299.

SOUZA, D. A. **A Relação da Criança com o Meio Ambiente: A Educação Ambiental nos Contextos Escolares**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Instituto Superior de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 2004.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Questionário para os docentes.



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA
FACULDADE DE ITAITUBA - FAI
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

ACADÊMICO: GERLISSON SOARES FERNANDES

Este questionário tem como intuito somar para o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, intitulado: **EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CURRÍCULO ESCOLAR: Análise na EMEF César Almeida, Distrito de Moraes Almeida, Itaituba – PA.**

QUESTIONÁRIO PARA OS DOCENTES.

1 IDENTIFICAÇÃO:

Sexo: () Feminino () Masculino () Outros

Idade: _____

Formação educacional: _____

Tempo de atuação na área da educação: _____

Tempo de docência nesta instituição: _____

2 QUESTÕES:

1- O que você entende sobre a educação ambiental?

2- Durante sua formação, ou nas formações continuadas em algum momento foram abordados conceitos sobre a educação ambiental?

3- Você é conhecedor dos objetivos da educação ambiental?

() Sim

() Não

4- Você tem conhecimento das políticas públicas voltadas para a educação ambiental?

5- Quais procedimentos metodológicos você utiliza no seu plano de curso, para trabalhar a educação ambiental nos conteúdos programáticos?

6- Você tem conhecimento sobre aspectos relacionados a educação ambiental que são apresentados no PPP (Projeto Político Pedagógico) da escola?

7- As propostas sobre a educação ambiental inclusas no PPP, são colocadas em pratica durante o ano letivo?

() Sim

() Não

() Não sei responder

8- Nesta unidade de ensino, existem projetos voltados para o desenvolvimento da educação ambiental? Se sim, cite o nome do projeto.

9- Você acha que seria viável a implantação da disciplina de educação ambiental, no currículo do ensino fundamental?

() Sim

() Não

10- Qual sua opinião sobre a importância de trabalhar conhecimentos, ideias e concepções sobre a educação ambiental?

OBRIGADO POR COMPARTILHAR SEU CONHECIMENTO!

APÊNDICE B – Questionário para técnico pedagógico/ direção escolar.



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA
FACULDADE DE ITAITUBA - FAI
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

ACADÊMICO: GERLISSON SOARES FERNANDES

Este questionário tem como intuito somar para o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, intitulado: **EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CURRÍCULO ESCOLAR**: Análise na EMEF César Almeida, Distrito de Moraes Almeida, Itaituba – PA.

QUESTIONÁRIO PARA TÉCNICO PEDAGÓGICO/ DIREÇÃO ESCOLAR.

1 IDENTIFICAÇÃO:

Nome: _____

Idade: _____

Formação educacional: _____

Tempo de atuação na área da educação: _____

Tempo de coordenação/direção nesta instituição: _____

2 QUESTÕES:

1- Qual sua opinião em relação a educação ambiental?

2- Durante a construção do PPP da escola, são apresentadas prováveis ideias para implantação da educação ambiental? Se possível diga algumas destas ideias.

3- As propostas sobre a educação ambiental inclusas no PPP, são colocadas em pratica durante o ano letivo?

() Sim

() Não

4- Nesta unidade de ensino, existem projetos voltados para o desenvolvimento da educação ambiental? Se sim, explique um pouco sobre algum projeto.

5- Quais são os incentivos feitos pela coordenação/direção para os professores trabalharem ideias sobre educação ambiental?
